Introdução à Probabilidade

Silvia Shimakura silvia.shimakura@ufpr.br

Material inspirado no curso "Ensino da Estatística" por Lisbeth Cordani (IME-USP)

Probabilidade

Como definir probabilidade?

É uma medida que quantifica a sua incerteza frente a um possível acontecimento futuro.

Como quantificar esta incerteza?

Visão clássica: relaciona eventos favoráveis com eventos possíveis.

Visão frequentista: baseada em repetições de um experimento um grande número de vezes, sob condições semelhantes.

Visão subjetiva: baseada na opinião pessoal.

Problema

- Um pacote de balas de leite contém 85 balas claras e 15 balas escuras.
- Enfio a mão no pacote e retiro uma bala ao acaso.
- Qual é a probabilidade de selecionar uma bala clara?

Visão clássica de probabilidade

- Se um evento pode ocorrer de A maneiras e pode não ocorrer de B maneiras
- Se todas as possíveis maneiras são igualmente prováveis
- Probabilidade de A é A/(A+B)
- Probabilidade de B é B/(A+B)
- Ex: se existem 100 balas num pacote com 85 balas claras então a probabilidade de retirar uma bala clara é 85/100=0,85

Visão frequentista de probabilidade

- Pode-se definir probabilidade como o limite da frequência relativa de ocorrência do evento quando aumentamos o número de sorteios
- Suponha que balas sejam sorteadas com reposição do pacote e as cores sejam anotadas
- Após um grande número de sorteios, espera-se obter uma freqüência relativa de balas claras de aproximadamente 0,85

Vamos trabalhar com a definição frequentista de probabilidade

- Peguem uma moeda do próprio bolso olhem bem e digam se é honesta ou não!
- Como você poderia sugerir caminhos para buscar uma resposta?

Exemplo

• C: Cara O: Coroa

Resultado	С	С	С	0	С	Ο	0	0	Ο	0	0	С
Frequência acumulada de Caras	1	2	2	2	2	3	3	3	4	5	6	7
Número de lançamentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Freq. Relativa de Coroas	0/1	0/2	0/3	1/4	1/5	2/6	3/7	4/8	5/9	6/10	7/11	7/12
%	0	0	0	25	20	33,3	42,8	50	55,5	60	63,6	58,3

Matemática x Probabilidade x Estatística

- Sentença matemática (SM) "Todos os números primos são ímpares."
- Sentença probabilística (SP)
- "A probabilidade de se obter uma bala de leite clara num pacote com 100 balas sendo 85 claras é 0,85."
- Sentença estatística (SE)
 - "Dois sorteios com reposição de duas balas do pacote resultou em duas balas claras, então todas as balas do pacote são claras."

Analisando as sentenças

- **SM é falsa:** basta um único contra-exemplo para que ela possa ser considerada falsa. Não há dúvida sobre a falsidade da sentença.
- **SP é verdadeira:** se existem 100 balas no pacote com 85 balas claras então a probabilidade de retirar uma bala clara é 85/100=0,85. Não há nenhum risco em declarar que a sentença é verdadeira.
- SE é

Sentença Estatística

- Não se pode dizer com certeza se é verdadeira ou falsa. Para cada resposta que se dê, corre-se um risco de errar.
- Quantas vezes terei que sortear uma bala para não correr risco nenhum? Não há como não correr riscos!
- O risco pode até diminuir à medida que se aumenta o número de sorteios, mas nunca será zero.

Sorteios independentes com reposição

Assuma que a proporção de balas claras é 0,85 P(Sortear bala clara)=P(C)=0,85

Número de sorteios	Um dos resultados possíveis	Probabilidade
2	2 claras (CC)	$0.85 \times 0.85 = 0.72$
3	3 claras (CCC)	$0,85 \times 0,85 \times 0,85 = 0,61$
4	4 claras (CCCC)	$0,85 \times 0,85 \times 0,85 \times 0,85 = 0,52$
5	5 claras (CCCCC)	$0,85 \times 0,85 \times 0,85 \times 0,85 = 0,44$
6	6 claras (CCCCCC)	$0,85 \times 0,85 \times $

Em estatística...

 As conclusões são sempre tomadas com um certo risco que é quantificado com auxílio da Teoria de Probabilidades.

Teoria x Prática

- Meu técnico disse que minha chance de ganhar uma corrida é 10% (1 em 10).
- Como esta é a minha 10a corrida e não ganhei nas outras 9, já podemos comemorar pois é certo que ganharei esta!!!
- Importante diferenciar o que é definido na **teoria** (probabilidade) e o resultado **prático** (estatística).

Propriedades de probabilidade

- Probabilidade varia entre 0 e 1. Quando o evento nunca acontece a probabilidade é 0, quando sempre acontece a probabilidade é 1.
- Para dois <u>eventos A e B quaisquer</u>, a probabilidade de que A ou B ocorra:

$$P(A \text{ ou } B)=P(A)+P(B)-P(A \text{ e } B)$$

• Se <u>A e B são mutuamente exclusivos</u>, ou seja, quando um ocorre o outro não pode ocorrer. A probabilidade de que A ou B ocorra é a soma das probabilidades.

$$P(A \text{ ou } B)=P(A)+P(B)$$

Probabilidade condicional

- É a probabilidade de B dado que A ocorreu.
 Notação: P(B|A)
- Se A e B não são independentes, então P(A e B) = P(A) P(B|A) e
 P(B|A)=P(A e B)/P(A)
- Se A e B são independentes, então
 P(B|A) = P(B)
 P(A e B)=P(A) P(B)

Exemplo: Distribuição de peso e pressão arterial

Pressão arterial		Peso		
	Excesso	Normal	Deficiente	Total
Elevada	0,10	0,08	0,02	0,2
Normal	0,15	0,45	0,20	0,8
Total	0,25	0,53	0,22	1

- Qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso naquele grupo ter pressão elevada?
- Qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso naquele grupo ter pressão elevada e excesso de peso?
- Diante da informação de que a pessoa tem excesso de peso, qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso ter pressão elevada?

Exemplo: Distribuição de peso e pressão arterial (cont.)

- Pressão arterial e peso são variáveis independentes?
- Peso em excesso e pressão arterial normal são eventos mutuamente exclusivos?